

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ANA BEATRIZ DE SÁ

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE A INFLUÊNCIA
DE ESTÁGIO EXTRAMURO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UMA
INSTITUIÇÃO PRIVADA DO INTERIOR DO CEARÁ.**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2021

ANA BEATRIZ DE SÁ

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE A INFLUÊNCIA DE
ESTÁGIO EXTRAMURO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UMA INSTITUIÇÃO
PRIVADA DO INTERIOR DO CEARÁ.

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em do Centro
Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-
requisito para a obtenção do grau de Bacharel.

Orientador: Prof. Dr. Thyago Leite Campos de
Araújo

ANA BEATRIZ DE SÁ

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE A INFLUÊNCIA
DE ESTÁGIO EXTRAMURO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE UMA
INSTITUIÇÃO PRIVADA DO INTERIOR DO CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Aprovado em 10/12/2021.

BANCA EXAMINADORA

**PROFESSOR (A) DOUTOR (A) THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAÚJO
ORIENTADOR (A)**

**PROFESSOR (A) MESTRE (A) VIVIANNE COELHO NORONHA DIÓGENES
MEMBRO EFETIVO**

**PROFESSOR (A) MESTRE (A) JULIANA BRASIL ACCIOLY PINTO
MEMBRO EFETIVO**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à Deus, que nunca me abandonou e sempre me deu forças para não desistir.

A meu pai, Jeremias Cauby de Sá, que cuida de mim lá do céu.

E a todas as pessoas que estiveram ao meu lado me ajudando e me dando forças para eu não desistir.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por sempre iluminar e abençoar meu caminho.

À minha família, que é amor, cuidado e proteção na minha vida.

À minha mãe, Jacinta, que é sinônimo de fé e minha incentivadora.

A meus irmãos, Ana Paula, Paulo Roberto e Polyana, por todo amor, apoio e por sempre torcerem pelo meu sucesso.

À minha cunhada, Giselle, por todo amor, apoio e por todos os conselhos que me foram dados.

A meus sobrinhos Pedro, Arthur, Maria e Antonio

À minha tia Lusiana e a minha prima Mariana, que sempre me aconselham e sempre se fazem presentes na minha vida.

À minha tia Paula, meu tio Mauricio, meus primos Paula Fernanda e Mateus que apesar da distância sempre se fazem presentes e torcem pelo meu sucesso.

Às minhas amigas, Ariane, Beatriz, Brenda e Keila por tornarem essa caminhada mais leve.

Aos meus grupinhos, A loba, Só nós e o encontrinho por sempre estarem ao meu lado e por todo apoio.

À minha dupla, Evilânio, por ter aturado meus momentos de estresses e sempre me acalmar, juntos contruímos esse trabalho com amor e paciência, além de fortalecermos nossa amizade.

À minha amiga, Rosângela, por todo apoio, ensino e paciência que tens comigo.

Ao Prof. Dr. Thyago Leite Campos de Araújo, orientador, por sempre expressar sua ajuda e compartilhar seus conhecimentos.

A todos vocês, o meu mais sincero agradecimento!

RESUMO

O estágio extramuro é uma ferramenta pedagógica, exitosa, que tem por finalidade apresentar aos discentes de odontologia a realidade local e as experiências vivenciadas no Sistema Único de Saúde. Uma formação acadêmica não se resume apenas a sala de aula, tem-se a necessidade da integração Ensino-Serviço-Comunidade. O objetivo desse trabalho foi analisar a percepção dos acadêmicos de odontologia sobre a importância do estágio supervisionado na Estratégia Saúde da Família, para sua formação profissional. Tratou-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizada com os acadêmicos do último semestre do curso de odontologia de uma instituição privada no interior do Ceará. Foram entrevistados 44 acadêmicos, matriculados na disciplina de Políticas Públicas de Saúde 10, que faziam estágio na Atenção Primária. Foi constatado que a maioria, 93,2% dos graduandos considerou o estágio muito importante para a formação profissional, 93,2% gostariam de trabalhar na Estratégia Saúde da Família, 90,9% afirmaram que o preceptor desempenhou um bom acompanhamento das atividades, 77,3% consideraram essencial o planejamento voltado para a territorialização da área adstrita e a maioria dos entrevistados, 59,1% consideraram a carga horária da disciplina insatisfatória. Concluiu-se que quase 100% dos entrevistados desejam trabalhar na ESF e consideram a carga horária prática da ESF insatisfatória.

Palavras-chave: Educação em saúde. Estratégia de saúde da família. Odontologia em saúde pública.

ABSTRACT

The extramural internship is a successful pedagogical tool, which aims to introduce dentistry students to the local reality and experiences in the Unified Health System. Teaching-Service-Community integration. The objective of this study was to analyze the perception of dentistry students about the importance of supervised internship in the Family Health Strategy for their professional training. It was a cross-sectional study with a quantitative approach, carried out with students of the last semester of the Dentistry course at a private institution in the interior of Ceará. Forty-four academics enrolled in the discipline of Public Health Policy 10 who were doing an internship in Primary Care were interviewed. It was found that the majority, 93.2% of undergraduates considered the internship very important for professional training, 93.2% would like to work in the Family Health Strategy, 90.9% said that the preceptor performed a good monitoring of activities, 77.3% consider essential planning aimed at territorializing the area covered and most interviewees, 59.1% considered the workload of the subject unsatisfactory. It was concluded almost 100% of respondents want to work at the ESF and consider the practical workload of the ESF to be unsatisfactory.

Keyword: Family health strategy. Health education. Public health dentistry.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Integração entre os membros da equipe e experiência no SUS de acordo com a percepção dos estagiários.....	14
---	----

LISTA DE SIGLAS

ABENO	Associação Brasileira de Ensino Odontológico
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Estratégia Saúde da Família
FIES	Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PSF	Programa Saúde da Família
SUS	Sistema Único de Saúde

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	12
3 RESULTADOS	13
4 DISCUSSÃO	16
5 CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
APÊNDICE	22
Anexo A – Questionário.....	22
ANEXOS	25
Apêndice A – Parecer de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FALS.....	25

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Portaria 1.444/GM, a Equipe de Saúde Bucal (ESB) foi implantada na Equipe de Saúde da Família (ESF), a partir de 28 de dezembro de 2000. Nessa época houve dificuldade de encontrar profissionais multidisciplinares, pois a sua formação era voltada para o atendimento individual e especialista, em detrimento da saúde coletiva. Essa portaria teve como objetivo uma reformulação da odontologia na atenção básica do município, trazendo consigo cuidados e estímulos para que a população tenha uma saúde bucal adequada (BATISTA *et al.*, 2010; LEME *et al.*, 2015).

O estágio supervisionado na graduação, para ser bem-sucedido, depende da escolha certa de locais de prática, da forma que será conduzido e da interação ensino-serviço-comunidade, estando sempre voltado para a capacitação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS), enfatizando a prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal na visão multi e interdisciplinar (BRUDER *et al.*, 2017).

Além de estimular senso crítico dos estudantes, conhecendo a realidade social, apontar oportunidades de trabalho positivo e despertar nos acadêmicos de odontologia o interesse para atuar no setor público, o estágio extramuro contribui para uma formação profissional mais humanizada, vivenciando os cenários reais de prática (LEME *et al.*, 2017).

O artigo sétimo das Diretrizes Curriculares apresenta que a carga mínima do estágio curricular supervisionado é de 20% da carga horária total. Sabendo-se que este pode ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade ao longo da formação acadêmica. O perfil esperado do profissional pelas Diretrizes Curriculares é de generalista, crítico, humanista e reflexivo, capaz de trabalhar na atenção básica de saúde, preparado para solucionar os desafios de saúde bucal, modificando a realidade e proporcionando melhorias para a comunidade (DITTERICH, PORTERO e SCHMIDT, 2006; SCAVUZZI *et al.*, 2015).

Os estágios extramuros são importantes na formação acadêmica do profissional da saúde, com o objetivo de estimular prática integral e compreensiva do ponto de vista social, principalmente quando feito em cenários reais de serviços públicos do Sistema Único de Saúde. Para que esses estágios sejam realizados de forma produtiva e coerente, tanto para os estudantes quanto para a população, é obrigatório que ocorra uma parceria entre a instituição de ensino superior, secretária de saúde e a comunidade (RODRIGUES e TAVARES, 2012; SANTOS *et al.*, 2013; LEME *et al.*, 2017).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, publicadas em 21 de junho de 2021, o curso de graduação em Odontologia tem o SUS como cenário de atuação profissional

e campo de aprendizado. As mesmas estabelecem os fundamentos, princípios e finalidades para a formação profissional regida pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação para padronização nacional, de forma eficiente e eficaz da organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos, desse curso nas Instituições de Ensino Superior. Ainda sobre as diretrizes, a formação do cirurgião-dentista deverá incluir, dentre outros aspectos, um perfil generalista, humanístico e ético (BRASIL, 2021).

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de odontologia, os acadêmicos devem ser inseridos nas redes de serviços do Sistema Único de Saúde para sua formação profissional, não se limitando a sala de aula, para que sejam vivenciadas as Políticas Públicas de Saúde.

O objetivo desse trabalho foi analisar a percepção dos acadêmicos de odontologia de uma instituição privada no interior do Ceará sobre a importância do estágio supervisionado na Estratégia Saúde da Família-ESF, para sua formação profissional.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e aprovado com o protocolo CA. 09947219.2.0000.5048. Tratou-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi de conveniência, composta por acadêmicos matriculados no último ano do curso de Odontologia de um Centro Universitário, localizado no Sul do estado do Ceará. Os participantes da pesquisa deveriam estar matriculados na disciplina de Políticas Públicas de Saúde 10 onde fizeram o estágio na atenção primária. Na disciplina, os acadêmicos permaneceram durante um semestre, na periodicidade de uma vez por semana, divididos em grupos nas Unidades de Saúde da Família na Cidade de Juazeiro do Norte-Ceará, onde realizaram diversas atividades como grupos de discussão sobre saúde bucal, visitas domiciliares com os agentes comunitários de saúde, reuniões semanais com a equipe multiprofissional, atendimento clínico, participação do Programa Saúde na Escola, conhecendo o território de atuação e realizando levantamentos epidemiológicos e atividade com grupos prioritários.

A turma foi dividida por grupos, ficando um número de no máximo seis acadêmicos por Unidade conveniada com a Secretária de Saúde Municipal. A coleta de dados foi realizada através de um questionário aplicado com perguntas objetivas relacionadas a importância do estágio no Sistema Único de Saúde para a formação do acadêmico de Odontologia, a aplicação do mesmo foi realizado via plataforma Google Forms, de forma individualizada, visando preservar o anonimato do sujeito da pesquisa. Também foi anexado ao questionário o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde os acadêmicos foram alertados sobre os riscos e benefícios da pesquisa, e a quem deveriam pedir ajuda em caso de discordância sobre algo. A análise de dados foi realizada pela Estatística descritiva no Microsoft Excel para melhor visualização dos dados.

A busca e seleção dos estudos foram embasadas na literatura encontrada em bases de dados eletrônicas como: PubMed, BVS, LILACS e Google Acadêmico. Os artigos encontrados foram publicados entre os anos 2006 e 2021, no idioma português. Foram incluídos: Artigos originais, publicados apenas em português, divulgados em revistas. Foram excluídos deste estudo, artigos em inglês, relatos de caso, trabalhos de conclusão de curso e artigos anteriores ao ano 2006.

3 RESULTADOS

Dos 119 acadêmicos de odontologia matriculados na disciplina de PPS 10, apenas 44 alunos responderam ao questionário, os demais não acessaram o link via plataforma Google Forms para responder a coleta de dados, mesmo que amplamente divulgado nos grupos das turmas. O fato deve ter ocorrido por se tratar de uma pesquisa on-line, sem obrigatoriedade de responder a mesma, assim sendo, de difícil adesão.

De acordo com o perfil dos acadêmicos, a maioria tinha em média 24 anos, sendo que a idade máxima foi de 46 anos, 56,8% dos entrevistados era do sexo feminino e 43,2% do masculino. Em relação a renda familiar 13,6% registrou até um salário mínimo, 45,5% dois ou três salários mínimos, 18,2% quatro a cinco salários mínimos, 11,4% seis a nove salários mínimos e 11,4% acima de dez salários mínimos. Quando questionados sobre o atendimento na USF 86,4% responderam que os pacientes foram bem recepcionados na ESF. Ainda, quando questionados sobre qual o principal motivo que leva o paciente a procurar o atendimento na Unidade de saúde da família, os estagiários responderam que 68,2% dos mesmos procuram o atendimento por ser gratuito e 31,8% pela proximidade da Unidade em relação a residência do paciente, o número de 77,3% dos acadêmicos, afirmaram que os funcionários respondem as dúvidas e questionamentos dos pacientes de modo satisfatório, em contramão, 2,3% responderam que não e para 20,5% talvez.

Quando questionados se os usuários ficam satisfeitos com o tipo de atenção prestada aos mesmos, 56,8% disseram que sim. Com relação ao sistema de referência, 86,4% dos acadêmicos conhecem e afirmaram que existe esse setor. Em relação a fila de espera para receber atendimento na ESF, 52,3% afirmaram possuir fila para o atendimento e 13,6% afirmaram que não. Quando questionados se, sempre que o paciente necessita de atenção, ele busca prioritariamente a ESF na qual é cadastrado, 36,4% afirmaram que sim, 6,8% não e 56,8% as vezes. De acordo com a qualidade dos produtos utilizados na ESF, 43,2% afirmaram que são satisfatório, 11,4% insatisfatório e 45,5% as vezes. Em relação ao atendimento dos pacientes na ESF, 29,5% dos entrevistados relataram que os pacientes conseguem atendimento na sua Unidade, 29,5% disseram que não e 40,9% as vezes. Para 77,3% as políticas de educação e promoção da saúde no âmbito da ESF levaram em conta o perfil epidemiológico da população da área atendida. Sobre se falta material de consumo, de modo a comprometer o atendimento na ESF, 45,5% afirmaram que o atendimento ficou comprometido. Perguntados se os instrumentais utilizados para os procedimentos odontológicos estavam em boas condições de uso e manutenção, 43,2% afirmaram que sim, 38,6% talvez e 18,2% responderam não estar em boas condições. A maioria dos discentes,

61,4%, acharam que a estrutura física que abriga a ESF está adequada para receber e tratar humanitariamente a clientela do bairro. Quando perguntado se os funcionários da ESF monitoram a execução dos serviços (referência e contra referência), 47,7% responderam que sim, 34,1% responderam que não sabem e 18,2% que não há nenhum controle e acompanhamentos na execução desses serviços. Sobre a importância dos Estágios Extramuros no SUS, 93,2% responderam que o mesmo é de suma relevância para formação profissional.

A TAB.1 mostra a integração entre os membros da equipe e experiência no SUS de acordo com a percepção dos estagiários. Os resultados foram dispostos de acordo com afinidade das perguntas, distribuindo a porcentagem de respostas obtidas para cada uma delas, de acordo com o questionário respondido.

Tabela 1. Integração entre os membros da equipe e experiência no SUS de acordo com a percepção dos estagiários.

PERGUNTA	SIM	NÃO	EM PARTE
Na sua opinião, o preceptor desempenhava um acompanhamento eficiente, durante as suas atividades na ESF?	90,9%	4,5%	4,5%
Houve uma integração harmônica entre os membros da equipe em que está ou esteve inserido, durante o Estágio Supervisionado?	90,9%	4,5%	4,5%
Nesse estágio foi possível conhecer como se dá a organização dos	75%	4,5%	20,5%

serviços de saúde da família?			
Você acha que a carga horária é satisfatória para atender os requisitos pretendidos no estágio na Atenção Básica?	47,7%	40,9%	11,4%
Você gostaria de trabalhar no serviço público de saúde (SUS) na ESF?	93,2%	6,8%	

Fonte: Autoria própria.

4 DISCUSSÃO

Na pesquisa realizada, a média de idade dos acadêmicos foi de aproximadamente 24 anos, tendo variação de 20 a 46 anos. As respostas adquiridas em sua maioria foi do sexo feminino, assemelhando-se ao estudo de Busatto, Trein e Rossoni (2021), que fala sobre a prevalência de mulheres em cursos da saúde e que na odontologia isso vem acontecendo desde os anos 90. Em relação a renda familiar, quase metade da amostra relatou receber entre dois e três salários mínimos, fazendo notar que os programas de investimentos em educação superior, tornam-se importantes para que esses estudantes concluam o curso, principalmente, em universidades privadas, incentivos esses, como: FIES e PROUNI.

O resultado da pesquisa demonstrou que, para a maioria dos estudantes, há sim, falta de material de consumo para atender a demanda da ESF, mostrando também que os materiais existentes nas mesmas estão em boas condições de consumo. No trabalho de Leme *et al.* (2017), mostra que a maioria dos entrevistados responderam que não existia falta de material de consumo e que havia, também, uma resposta positiva sobre a qualidade dos produtos utilizados nos estágios.

Diante do exposto pela pesquisa, onde, a esmagadora maioria, 93,2% disseram querer trabalhar no serviço público de saúde, na Estratégia de Saúde da Família, corroborando os estudos feitos por Gonçalves (2013), onde o mesmo relata que esse anseio começou com os incentivos do Ministério da Saúde, em 2000, por meio da Portaria nº 1.444, a qual inseriu a equipe de Saúde Bucal na ESF, logo em 2001, foi normatizado e amparado por diretrizes da Portaria nº 267 do mesmo ministério. Essa portaria reorganizou a Atenção Básica a nível municipal e foi, significativamente importante, para o aumento das vagas de trabalho dos cirurgiões-dentistas nas ESFs. Porém o mesmo autor relata que devido a educação recebida nas IES, onde ações curativistas, tecnicistas, individualistas, de visão fragmentada para os procedimentos, em detrimento de atividades como, socioeconômicas e psicológicas voltadas para o coletivo em saúde, promoção, manutenção, prevenção e recuperação dos indivíduos como um todo. Segundo o mesmo, o mercado de trabalho não é constituído apenas de vagas a serem preenchidas e sim de problemas a serem solucionados. Assim, o profissional em saúde tem que ter a formação mais direcionada à realidade, e não ao mundo intramuro das faculdades.

Em relação aos atendimentos de alta complexidade que não podem ser resolvidos nas Unidades Básicas de Atenção a Saúde, cerca de 86,4% dos indivíduos afirmaram que existe um centro de contrarreferência capacitado para resolver esses casos, as unidades de segunda instância, os Centros de Especialidades Odontológicas, corroborando o estudo de Bruder *et al.*

(2017), onde os mesmos explanam de forma bem objetiva que os serviços públicos relacionados a saúde bucal da população assistida, devem atuar de forma preventiva, curativa e reabilitadora. Necessitando assim dos préstimos realizados em rede ampla de serviços especializados, no caso de Saúde Bucal, os CEOs. Foi, também, por esse mesmo processo que 47,7% dos entrevistados concordaram, com os estudos dos autores referidos no que diz respeito a eficácia dos encaminhamentos de uma unidade primária, para outra secundária e que os funcionários da USF têm o controle e acompanhamento desses serviços prestados, procedimento conhecido como: referência e contrarreferência.

A maior porcentagem dos dados coletados nos revela que os usuários dos serviços das Unidades são bem recepcionados na Equipe de Saúde da Família, e que o motivo principal que o leva a procurar a UBS é o atendimento prestado de forma gratuita, convergindo com o trabalho de Leme *et al.* (2015). No mesmo sentido, os autores pesquisaram e constataram que os pacientes procuram o atendimento de certa Unidade por proximidade a sua casa, sua comunidade. Esse trabalho mostrou que mais da metade dos acadêmicos entrevistados, responderam que os pacientes também se sentem satisfeitos com o tipo de atenção prestada aos mesmos, pela equipe da Unidade. Em 2011, o governo federal lançou o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), através da Portaria nº 1.654 GM/MS, que tem entre suas diversas diretrizes, estimular a orientação dos serviços em função das necessidades e da satisfação dos usuários. Nos resultados de suas pesquisas, constatou-se que 76,7% usuários atendidos na ESF se sentem satisfeitos, o que confirma, mais ainda, a pesquisa realizada com os discentes em formação.

Grande parte dos entrevistados, assim como os estudos de Faria (2020), convergiram, que o planejamento e execução de macro e micropolíticas públicas devem levar em consideração a equidade, onde conhecer a região adstrita é de suma importância para que as ações voltadas a educação, promoção e prevenção em saúde no âmbito da USF, levando em consideração o perfil epidemiológico, demográfico, cultural, socioeconômico e antropológico da comunidade assistida, sejam realizadas de forma objetiva e eficaz. As ações e políticas públicas em saúde devem acompanhar o dinamismo da realidade socioeconômico cultural, como preconiza a Portaria nº 2488 de 21 de outubro de 2011 da Política Nacional de Atenção Básica.

De acordo com Santos (2013), as atividades extramuro possibilitam aos graduandos obter o entendimento, tanto sobre o funcionamento dos serviços de saúde, quanto sua estrutura funcional, gerencial, administrativa e organizacional, indo ao encontro do que foi encontrado nas respostas obtidas pelos alunos, onde 75% responderam positivamente sobre

como se dá a organização dos serviços realizados na UBS, as principais engrenagens que faz funcionar uma unidade de acolhimento primário a Atenção Básica e em relação aos serviços prestados a saúde da família.

A pesquisa mostra que nos estágios extramuros ocorreu uma harmonia de trabalho em equipe, assim como mencionado nos estudos feitos por Batista *et al.* (2010) e Busatto, Trein e Rossoni (2021), que citaram a importância do trabalho em equipe para os graduandos em formação. E que os entrevistados relataram que não teriam a mesma noção de como se dá o desenvolvimento do trabalho no serviço público, caso não tivessem passado por essa experiência.

Quando questionados se a carga horária oferecida nos estágios extramuros são satisfatórias para atender os requisitos pretendidos no estágio na Atenção Básica, notou-se uma certa divisão entre as respostas positivas e negativas, em sequência, 47,7% e 40,9%. O que revela uma certa incerteza para os mesmos, se a carga horária ofertada é realmente eficaz. Segundo Scavuzzi *et al.* (2015), em seus estudos, mostra que a carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do curso de graduação em odontologia e que está explícita na sexta diretriz da ABENO.

5 CONCLUSÃO

Os resultados obtidos permitem verificar que os acadêmicos consideram o estágio extra-muro no SUS de extrema importância para sua formação profissional, em quase toda a totalidade desejam trabalhar na Estratégia Saúde da Família, consideram que o preceptor desempenha um excelente papel na supervisão e que mesmo que ainda existam dificuldades no sistema, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar os cenários reais de práticas, estando próximo da comunidade que necessitavam do atendimento odontológico em um momento pandêmico, reforçando a importância do cirurgião-dentista da rede na integração do ensino-serviço-comunidade.

REFERÊNCIAS

BATISTA, M. J.; GIBILINI, C.; KOBAYASHI, H.M.; FERREIRA, L. L.; GONÇALO, C. S.; SOUSA, M. L. R. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE, COMUNIDADE E UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM PIRACICABA, SP, BRASIL. **Arquivos de Odontologia**. Volume 46. N° 03. Julho/Setembro de 2010.

BRUDER, M. V.; LOLLI, L. F.; PALÁCIOS, A. R.; ROCHA, N. B.; VELTRINI, V. C.; GASPARETTO, A.; FUJIMAKI, M. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ODONTOLOGIA: VIVÊNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL. **Rev Brasileira em Promoção da Saúde**, Fortaleza, 30 (2): 294-300, abr./jun., 2017.

BUSATTO, J. R.; TREIN, R. C.; ROSSONI, E. CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS PARA O TRABALHO EM SAÚDE NOS ESTÁGIOS CURRICULARES DE ODONTOLOGIA NO SUS. **Rev da ABENO**. 21(1): 908, 2021.

DITTERICH, R. G.; PORTERO, P. P.; SCHMIDT, L. M. A PREOCUPAÇÃO SOCIAL NOS CURRÍCULOS DE ODONTOLOGIA. **Rev da ABENO**. 7(1), 2006.

FARIA, R. M. A TERRITORIALIZAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO BRASIL. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25 (11): 4521-4530, 2020.

GONÇALVES, G. H. **A INSERÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NA ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA**. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família)/Universidade Federal de Alfenas. Alfenas-MG, 2013.

LEME, P. A. T.; MENEGUIM, M. C.; PEREIRA, A. C.; CORTELLAZZI, K. L.; AMBROSANO, G. M. B.; MIALHE, F. L. A VALORIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PELOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA: QUAIS FATORES INFLUENCIAM SUA PERCEPÇÃO? **Rev da ABENO**. 17(4), 2017.

LEME, P. A. T.; PEREIRA, A. C.; MENEGHIM, M. C.; MIALHE, F. L. PERSPECTIVAS DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO BÁSICA PARA SUA FORMAÇÃO EM SAÚDE. **Rev Ciência e Saúde Coletiva**, 20 (4):1255-1265, 2015.

BRASIL (ME). Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. INSTITUI AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **Diário Oficial da União**. Publicado em: 22/06/2021; Edição: 115; Seção: 1; Página: 77. Disponível em: < <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-3-de-21-de-junho-de-2021-327321299>>. Acesso em: 26/11/2021.

RODRIGUES, L. M. S.; TAVARES, C. M. M. ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: O PLANEJAMENTO DIALÓGICO COMO DISPOSITIVO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. **Rev RENE**. 13 (5). 2012.

SANTOS, K. T.; FERREIRA, L.; BATISTA, R.J.; BITENCOUT, C. T. F.; ARAÚJO, R. P.; CARVALHO, R. B. PERCEÇÃO DISCENTE SOBRE A INFLUÊNCIA DE ESTÁGIO EXTRAMURO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ODONTOLÓGICA. **Rev Odontologia da UNESP**. 2013 Nov-Dec; 42 (6): 420-425.

SCAVUZZI, A. I. F.; GOUVEIA, C. V. D.; CARCERERI, D. L.; VEECK, E. B.; RANALI, J.; COSTA, L. J.; MORITA, M. C.; ARAUJO, M. E. REVISÃO DAS DIRETRIZES DA ABENO PARA A DEFINIÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA. **Rev da ABENO**. 15 (3):109-113, 2015.

ANEXOS – QUESTIONÁRIOS

Avaliação do Estágio Supervisionado (extramuro) PPS 10.

Sexo?

Masculino

Feminino

Idade?

Renda familiar:

Até um salário mínimo.

Dois ou três salários mínimos.

Quatro a cinco salários mínimos.

Seis a nove salários mínimos.

Acima de 10 salários mínimos.

Os usuários são bem recepcionados na USF?

Sim

Não

Às vezes

Os funcionários da Unidade respondem às dúvidas e aos questionamentos dos pacientes de modo satisfatório?

Sim

Não

Às vezes

Os usuários mostram-se satisfeitos com o tipo de atenção prestada a eles?

Sim

Não

Às vezes

Para os atendimentos de maior complexidade, que não podem ser resolvidos pela USF, existe um centro de contrarreferência (CEO) capaz de atender estes casos?

Sim

Não

Talvez

Todos os pacientes que necessitam de atendimento na USF conseguem ser atendidos na Unidade de sua comunidade?

Sim

Não

Talvez

Quando os pacientes são encaminhados para outro setor, os funcionários da USF têm o controle e acompanhamento da execução dos serviços prestados (referência e contrarreferência)?

Sim

Não

Não sei

Existe fila de espera para receber o atendimento na USF?

- Sim
 Não
 Às vezes

As políticas de educação, promoção e prevenção da saúde no âmbito da USF levam em consideração o perfil epidemiológico da população da área atendida (territorialização)?

- Sim
 Não
 Talvez

Sempre que o paciente necessita de atenção, ele busca, prioritariamente, a USF no qual é cadastrado?

- Sim
 Não
 Às vezes

Qual o principal motivo que leva o paciente a buscar ajuda na USF?

- Proximidade do posto em relação a residência do paciente.
 Atendimento Gratuito.
 Acolhimento dos funcionários da ESF.

Falta material de consumo, de modo a comprometer o atendimento a ser realizado na USF?

- Sim
 Não
 Talvez

Os instrumentos utilizados no trabalho da USF estão em boas condições de uso e manutenção?

- Sim
 Não
 Talvez

A estrutura física que abriga a ESF é adequada para receber e tratar humanitariamente a população do bairro?

- Sim
 Não
 Talvez

A qualidade dos produtos utilizados na USF é compatível com a execução de procedimentos satisfatórios?

- Sim
 Não
 Às vezes

Na sua opinião, diminuiu a procura do atendimento odontológico devido ao COVID-19?

- Sim
 Não

Em parte

Qual a sua opinião em relação à importância deste estágio no SUS para a sua formação profissional?

- Muito importante
- Importante
- Razoável
- Indiferente
- Muito Indiferente

Você gostaria de trabalhar no Serviço Público de Saúde (SUS) na ESF?

- Sim
- Não

Na sua opinião, o preceptor desempenhava um acompanhamento eficiente durante as suas atividades na ESF?

- Sim
- Não
- Em parte

Houve uma integração harmônica entre os membros da equipe em que está ou esteve inserido, durante o estágio supervisionado?

- Sim
- Não
- Em parte

Nesse Estágio, foi possível conhecer como se dá a organização dos serviços de saúde da família?

- Sim
- Não
- Em parte

Você acha que a carga horária é satisfatória para atender os requisitos pretendidos no estágio na atenção básica?

- Sim
- Não
- Talvez

APÊNDICES – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO NO INTERIOR DO CEARÁ SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.

Pesquisador: Thyago Leite Campos de Araújo

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 09947219.2.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.237.438

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma pesquisa transversal. A pesquisa será realizada com o acadêmicos de Odontologia do Centro Universitário Dr Leão Sampaio do 4º semestre sobre a percepção dos estudantes sobre o estágio supervisionado na atenção primária em saúde, será aplicado um questionário com perguntas objetivas relacionadas ao tema

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

O objetivo desse trabalho será analisar a percepção dos acadêmicos de odontologia sobre a importância do estágio supervisionado em Unidades de Saúde da Família, para sua formação profissional.

Objetivo Secundário:

Associar o gênero, renda, o interesse em trabalhar no Sistema Único de Saúde e o acompanhamento da preceptoría.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

A pesquisa apresenta um risco mínimo, por envolver a aplicação de um questionário. Os dados

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-670
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO**



Continuação do Parecer: 3.237.438

serão mantidos em absoluto sigilo, para isso a pesquisa será realizada em uma sala individualizada e os questionários serão colocados em envelopes aleatório para não identificar o participante.

Caso tenha alguma pergunta que gere algum transtorno ou desconforto o pesquisado será encaminhado pelo SPA do Centro Universitário Dr Leão Sampaio.

Benefícios:

A pesquisa possui benefícios para o meio acadêmico, com os resultados da pesquisa será possível traçar o perfil dos acadêmicos do estágio extramuro e sua percepção da preceptoria, servindo como base para possíveis melhorias na disciplina.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa de caráter transversal, com realização de questionários com estudantes de odontologia a respeito de percepção de trabalho de estágio em Unidades Básicas de Saúde da Atenção Primária.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Termos apresentados estão adequados de acordo com as normas deste comitê.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Consideramos a pesquisa apta a ser iniciada pois foram feitas as recomendações solicitadas ao pesquisador.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P OBJETO_1311130.pdf	19/03/2019 12:04:38		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	19/03/2019 12:04:02	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoenaneananda.doc	11/03/2019 20:07:47	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
Folha de Rosto	folharosto.pdf	11/03/2019 20:04:54	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR.
LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO



Continuação do Parecer: 1.237.438

Declaração de Instituição e Infraestrutura	ANUENCIARENAN.pdf	08/03/2019 15:18:20	Thyago Leite Campos de Araújo	Aceito
--	-------------------	------------------------	----------------------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 01 de Abril de 2019

Assinado por:

MARCIA DE SOUSA FIGUEREDO TEOTONIO
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Leticia Leite Pereira, s/n

Bairro: Planalto

CEP: 63.010-070

UF: CE

Município: JUAZEIRO DO NORTE

Telefone: (88)2101-1033

Fax: (88)2101-1033

E-mail: cnp.leaosampaio@leaosampaio.edu.br